



Sexta-feira Dia 12 de julho

Foto: Sérgio Lima/Poder360



Nesta sexta-feira, milhares de pessoas vão às ruas de Brasília e de todo o país em defesa do sagrado direito à aposentadoria

Proteste contra a Reforma da Previdência ou não se aposente nunca mais

A reforma da Previdência proposta pelo governo Bolsonaro cria a idade mínima para se aposentar (65 anos para homens e 62 para mulheres), pune os mais pobres, cria o tempo de contribuição de 40 anos para receber o valor integral e reduz em pelo menos 40% do valor médio dos benefícios. Se aprovada a proposta, o brasileiro vai se aposentar, em média, aos 71 anos de idade. Só a pressão popular pode barrar o projeto que pretende extinguir a Previdência Social e garantir ainda mais dinheiro para os bancos. Governo quer aprovar em 1º turno o projeto na Câmara dos Deputados já nesta terça-feira, dia 9. Na sexta-feira, dia 12, trabalhadores de todo o país vão protestar e, em Brasília, haverá uma grande manifestação em defesa do direito à aposentadoria. A banquinha do Sindicato com o abaixo-assinado contra o projeto continuará no Boulevard Carioca. Mais detalhes na página 4.

Sindicato convoca bancários a protestarem contra MP que prevê trabalho aos sábados

O sonho dos banqueiros, que o diga o presidente do Santander no Brasil, Sérgio Rial, corre o risco de se tornar realidade. A Medida Provisória 881 do governo Bolsonaro, que poderá ser aprovada pelo Senado Federal nesta terça-feira, dia 9 de julho, prevê o trabalho aos sábados para várias categorias, inclusive os bancários. Saiba como entrar no site do Senado Federal e protestar contra a proposta, na matéria da página 4.

Notas de Falecimento

O bancário Adalcmir Menezes de Andrade, 53 anos, faleceu, na terça-feira, dia 2 de julho, vítima de infarto. Funcionário do setor de segurança do prédio do Itaú da Almirante Barroso, 52, passou mal no terceiro andar, chegando a ser socorrido no ambulatório, que fica no segundo piso, mas não resistiu. O Sindicato se solidariza com a família e amigos do bancário.

SINDICALISTAS NO LOCAL

Diversos diretores do Sindicato estiveram no local para levantar todas as circunstâncias ligadas à morte de Adalcmir, entre eles, Belmar Marchetti, Kátia Branco, Renato Higino, Noemi Valença, Celso Ferreira, Symone Monteiro, Jô Araújo, Alexandre Dionil e Alex Sandro dos Santos. A presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, entrou em contato com Romualdo Garbos, do setor de Relações Sindicais do Itaú, que confirmou o falecimento e acrescentou que o bancário chegou a ser atendido por médicos do banco, mas sem o resultado esperado.

Morre mãe de diretor da Fetraf-CUT - É com pesar que o Sindicato comunica o falecimento de Josélia Gomes Silveira, 80 anos, na última segunda-feira, dia 8 de julho, mãe do diretor da Fetraf-CUT, Reinaldo Gomes Silveira. O corpo será velado nesta terça-feira, 9, a partir das 10h, na capela Santa Rita, do cemitério de Inhaúma e o sepultamento será às 13h30. Os sentimentos de toda a família bancária a todos os familiares e amigos.

Portador de LER é reintegrado no Bradesco

O juiz Eduardo Mussi Dietrich Filho, da 16ª Vara do Trabalho determinou a reintegração de Marcelo Maricato Gomes ao Bradesco. O magistrado considerou ilegal a demissão, já que o bancário é portador de Lesão por Esforço Repetitivo (LER). Além dos exames e laudos o juiz levou em consideração a decisão da Justiça Cível que converteu a licença por auxílio-doença em auxílio acidente de trabalho, entendendo que a LER teve como causa as tarefas executadas pelo bancário.

Com isto, Marcelo tem direito à estabilidade de um ano. O juiz determinou ao Bradesco o pagamento de todas as verbas salariais e demais direitos. Considerou que a demissão ilegal causou dano



À esquerda, os diretores do Sindicato, Luiz Halm e Sandra Torres, ao lado do bancário Marcelo Maricato.

JACAREPAGUÁ

Bradesco: funcionários da Freguesia são proibidos de sair para lancher

Segundo denúncias feitas ao Sindicato, os funcionários da agência no Largo da Freguesia, em Jacarepaguá, não estão tendo o direito de sair da unidade, nos 15 minutos que têm direito para

lanchar. Os diretores do Sindicato, Sérgio Menezes e Arlesen Tadeu foram a unidade para averiguar a veracidade dos fatos relatados pelos bancários. Os gestores negaram a prática.

“Estamos atentos e, caso haja reincidência, vamos tomar todas as medidas cabíveis e não descartamos a possibilidade de paralisação na unidade”, afirma o diretor do Sindicato, Arlesen Tadeu.

CASSI: Novo aumento é mais um golpe no participante

O novo aumento na coparticipação dos associados da Cassi foi aprovado no Conselho Deliberativo da Cassi inclusive com voto favorável dos indicados do Banco do Brasil e de Sérgio Faraco eleito pelos associados. Pelo novo aumento, a coparticipação dos associados sobe para 50%, em consultas de emergência ou agendadas, sessões de psicoterapia e acupuntura e visitas domiciliares; e para 30%, nos serviços de fisioterapia, RPG, fonoaudiologia e terapia ocupacional que não envolvam internação hospitalar.

Para piorar a proposta acaba com o teto de 1/24 do salário, com incidência única, aprovado na

reforma estatutária de 2007 e que ainda estava em vigor. Agora, com esta nova mudança, todo o custo dos procedimentos médicos passa a ser arcado pelos próprios trabalhadores.

COBRANÇA ABUSIVA

E esse sistema começa a fazer vítimas junto aos funcionários do BB. Bancários já denunciaram que receberam cobranças exorbitantes devido ao tratamento psicoterápico que estão fazendo. O que acontece agora é que a Cassi tem um limitador de cerca de 200 consultas para tratamento psicoterápico por asso-

ciado. Quando o paciente chega próximo a este número, é exigido o laudo para comprovar a necessidade de prosseguir com as consultas.

No entanto os bancários estão denunciando que já tiveram consultas excedentes sendo cobradas sem qualquer notificação prévia, muitas vezes gerando cobranças acima de R\$ 1.000,00, o que representa mais de 10 sessões excedentes.

“O adoecimento psíquico está cada vez mais frequente e grave entre os bancários, lembra Rita Mota, diretora do Sindicato e representante do Rio de Janeiro e Espírito Santo na comissão de empresa, ou seja, o banco adoce o bancário e depois altera as regras da Cassi

para onerar gravemente a situação financeira do bancário e até mesmo inviabilizar a continuidade do tratamento.”

As entidades representativas dos trabalhadores já se posicionaram contra essa medida. A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramos Financeiro – CONTRAF - CUT, já enviou ofício ao banco protestando contra medida e exigindo a retomada das negociações. A Associação Nacional dos Funcionários do BB (ANA-BB) também encaminhou posição semelhante, bem como vários Conselhos de Usuários como foi o caso do Rio de Janeiro, cobrando a rejeição dessas mudanças.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepaguá) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiário:** Gabriel de Oliveira - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 16.000**

Banerj: audiência Pública para debater PL-3213 será no dia 29

Após conseguir uma vitória, ao impedir que o PL-3213 fosse votado no plenário da Alerj (Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro), no último dia 2 de julho, garantindo o cumprimento do acordo com as lideranças partidárias, o próximo passo da luta dos banerjianos será a nova audiência pública, a quarta a ser realizada, no próximo dia 29 de julho, segunda-feira, às 10 horas, na sala 316 do Palácio Tiradentes.

“Esta audiência é importante para esclarecermos a todos os parlamentares de que o projeto é viável e não terá um impacto significativo para os cofres públicos diante da relevância e alcance social da proposta. Como a atual legislatura foi fortemente renovada nas últimas eleições, queremos que todos os parlamentares tenham acesso aos números do levantamento feito pelo Sindicato e apoiem a derrubada do veto do governador Wilson Witzel ao PL”, explica o diretor do Sindicato, Ronald Carvalhosa. O sindicalista convoca os bancários para lotarem a Alerj no dia da audiência.

“Precisamos manter a nossa capacidade de luta e pressão para conquistarmos esta que é uma vitória histórica, garantindo dignidade para todos os banerjianos aposentados”, completa.

O PL-3213, de autoria dos então deputados estaduais Paulo Ramos (PDT) e Gil-



Ofício da Comissão de Tributação, Controle da Arrecadação Estadual e Fiscalização dos Tributos Estaduais confirma a audiência pública para o próximo dia 29 de julho

berto Palmares (PT), prevê a possibilidade de retorno ao sistema previdenciário dos antigos funcionários do Banerj que optaram por sacar suas reservas de poupança, desde que devolvam os valores corrigidos monetariamente.

Assembleia histórica dos funcionários rejeita proposta da direção da Finep

Os funcionários da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) deram uma resposta aos ataques do governo Bolsonaro que ameaçam a sobrevivência da empresa e geram um clima de incerteza entre os trabalhadores, rejeitando, em assembleia realizada na quinta-feira, dia 4 de julho, a proposta rebaixada e indecente da empresa: 70% da inflação (INPC), resultando num reajuste de apenas 2,55% e a aplicação do mesmo índice para o período referente ao ano de 2020.

Os empregados aprovaram ainda que os representantes dos trabalhadores na mesa de negociação possam apresentar uma contraproposta para a direção da Finep. A proposta rejeitada também tinha mais uma maldade: retirar dos aposentados que estão



Funcionários da FINEP rejeitam proposta rebaixada da empresa, em assembleia. Foi uma resposta dos trabalhadores aos ataques do governo Bolsonaro à empresa

na ativa a complementação do auxílio-doença em caso de afastamento de mais de 15 dias.

“O funcionalismo da Finep deu uma importante lição de consciência de classe, organização de lutas e também de solidariedade aos companheiros aposentados que ainda estão na ativa”, avalia o diretor do Sindicato dos Bancários do Rio, Ronald Carvalhosa.

Sindicato alerta sobre a importância das Cipas para os trabalhadores

Nomes de candidatos estão confirmados para a eleição das unidades digitais do Itaú, em Botafogo

O Sindicato alerta aos bancários da importância das CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) para os trabalhadores. A Medida Provisória 881, chamada de “Lei da Liberdade Econômica”, baixada pelo governo Bolsonaro, entre outros prejuízos para o trabalhador, torna “facultativa” a instituição das CIPAs, que são indispensáveis à segurança e à saúde do empregado no ambiente do trabalho.

“As CIPAs são fundamentais para a prevenção dos acidentes de trabalho e para a proteção da saúde do trabalhador. Neste momento em que o governo ultraliberal ataca direitos elementares é importante defendermos este instrumento que contribui para melhorar a qualidade de vida e de trabalho dos funcionários”, explica o diretor do Sindicato Francisco Abdala, o Chicão.

AGÊNCIAS DIGITAIS

Para a eleição de cipeiros no prédio da Rua da Passagem, em Botafogo, onde funcionam as agências digitais, já estão escritos os candidatos. O pleito será nos dias 10 e 11 de julho (quarta e quinta-feira). Os candidatos são os seguintes: Andreia Monte da Fonseca (Ag. Digital Rio 12); Angélica Vicentin (Ag. Digital Rio 10); Bianca Miranda Feijó de Magalhães (Ag. Digital Rio 2); Bruna Resse Castro (Ag. Digital Rio 9); Bruno Nogueira Pinto (Ag. Digital Rio 3); Carlos Eduardo Genovese (Ag. Digital Rio 11); Christiane Peckle Reis Loureiro (Ag. Digital Rio 4); Leonardo da Silva Soares (Ag. Digital Rio 1); Marcos Antônio Villar Baptista (Ag. Digital Rio 13); Nilson José Laport (Ag. Digital Rio 9); Valéria Silveira Santos Silva (Ag. Digital Rio 1).

“É muito importante a participação dos bancários destas unidades nessa eleição para escolher os cipeiros, um elo importante para a luta por melhores condições de trabalho”, acrescenta Chicão.

Só a mobilização popular pode barrar projeto que aniquila com o sonho da aposentadoria

Governo quer levar para votação em 1º turno a reforma da Previdência nesta terça (9/7), no plenário da Câmara, e em 2º turno antes do dia 18 de julho

Com um forte lobby de banqueiros e grandes empresários, o governo corre para aprovar a PEC (Proposta de Emenda Parlamentar) da reforma da Previdência já nesta terça-feira, dia 9 de julho, no plenário da Câmara dos Deputados. Até o fechamento desta edição, não havia notícia de adiamento da data da votação. A ideia da base governista e do presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ) é aprovar o projeto em 1º e 2º turnos antes do recesso parlamentar, previsto para começar no dia 18 de julho. O lobby patronal é tão pesado que as lideranças políticas estão trabalhando até nos finais de semana. Maia esteve no sábado com os deputados que apoiam a proposta e, no domingo, teve um encontro com o presidente da casa civil, Onix Lorenzoni.

Os votos no Congresso

Para ser aprovada no plenário da Câmara, a PEC da Previdência precisa obter, no mínimo, 308 votos, em dois turnos de votação, número correspondente a 60% dos 513 parlamentares da Casa. Segundo avaliação dos governistas, o projeto conta com o apoio de 247 de-



putados. Faltam mais 61 votos para chegar aos 308 necessários para o governo aniquilar com o sonho dos brasileiros à aposentadoria.

“É hora de aumentarmos toda a forma de pressão, enviando mensagens para os parlamentares, protestando nas ruas e nas redes sociais. O governo tenta aprovar o projeto na Câmara para tentar esvaziar a mobilização de sexta-feira, dia 12”, disse a presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio, Adriana Nalesso.

HORA DE PRESSIONAR

Entre no site <https://reajaagora.org.br/> e saiba como pressionar os parlamentares a não votarem a favor da PEC 06/2019, que muda as regras para a aposentadoria. A proposta levará os brasileiros a trabalhar muito mais para ter direito ao benefício. Especialistas calculam que a maioria dos brasileiros, em média, vai se aposentar com 72 anos de idade. Para receber o teto são necessários 40 anos de con-

tribuição. E a média dos valores dos proventos despencará em pelo menos 40%, já que não leva em consideração os maiores salários, como na regra atual, e sim a média de todos os contra-cheques, desde o primeiro emprego do trabalhador.

Nesta sexta-feira, dia 12 de julho, trabalhadores de todo o país vão às ruas protestar contra a reforma. Em Brasília haverá um grande ato para pressionar os deputados a votarem contra a PEC da reforma da Previdência

MP-881 de Bolsonaro quer impor trabalho aos sábados para bancários

Governo quer também fim das CIPAs e das fiscalizações de segurança no trabalho. Bancários podem protestar em consulta pública no site do Senado Federal

Formulada pelo Presidente Jair Bolsonaro em abril, a chamada “Medida Provisória da “liberdade econômica” foi oficializada no Diário Oficial em junho e deve ser avaliada pelo Senado Federal no dia 10 de julho. Sob argumentos de desburocratização para o pequeno empreendedor, essa medida retira a obrigatoriedade de vistorias de órgãos como Bombeiros, Vigilância Sanitária e Defesa Civil, além da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), quando as atividades “forem consideradas de baixo risco ambiental e segurança”. Com isso, empresas que cometerem irregularidades nas questões de segurança e saúde nos locais de trabalho não serão mais multadas ou punidas.

Se a proposta do governo for aprovada, a medida afetará diretamente os bancários, colocando em risco a saúde e as condições de trabalho

da categoria. A volta do trabalho aos finais de semana é outro aspecto da MP que prejudica os bancários, tornando legal um antigo sonho dos banqueiros, o de permitir o trabalho nos finais de semana, extinguindo uma conquista histórica da categoria, que é a jornada de trabalho de segunda a sexta-feira.

“Essa proposta mostra que o trabalho realizado aos sábados no Santander pode ter sido uma experiência, em que os funcionários foram usados como cobaias, na expectativa dos banqueiros de aprovar esta Medida Provisória no Congresso Nacional”, avalia o diretor do Sindicato, Marcos Vicente.

Em junho, o Sindicato realizou vários protestos até conseguir suspender o trabalho aos sábados no Santander, que o banco alegava ser uma atividade “voluntária”, o que não é ver-

dade, como comprovou o movimento sindical, em visitas às unidades onde os funcionários tiveram de trabalhar nos finais de semana, como na agência Santa Cruz, na Zona Oeste do Rio.

SAIBA COMO PROTESTAR

O Senado Federal disponibiliza em seu site, uma pesquisa de opinião pública (link <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacao-materia?id=136531>) a respeito da aprovação ou não da medida, que impacta não somente na vida dos bancários, mas de toda a classe trabalhadora com o provável aumento de acidentes no trabalho e elevação da jornada de trabalho. Até o fechamento desta edição, a parcial era de 1.126 votos contra o projeto e apenas 657 votos a favor da proposta. Participe e vote contra mais esta maldade do governo contra o trabalhador.

BB E CEF

Inscrições para eleição de delegados sindicais terminam nesta sexta-feira

Bancários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal têm até sexta-feira, dia 12 de julho, para se inscrever como candidato a delegado sindical. As eleições no BB vão de 15 de julho a 9 de agosto. A da Caixa, de 15 a 31 de julho. Participe.